

S. Catharina

Redacção e oficinas: rua Quintino Bocayuva, n. 14

Lages

O "PRIMEIRO" Comissão Censitaria Municipal

Aquellas coisas que fizemos e estão destinadas a nos sobreviver tomam em nossos corações um caracter filial, ao qual se radica dia a dia uma affeição mais commovente. Estão alli crystalizados grandes momentos da nossa vida, éstos de emoções polyformes e legitimo orgulho de havermos prendado aos posterios, nossos successores, um facto creado pela nossa vontade e mantido pela nossa dedicação affectiva.

N'uma pedra solitaria ha muita vez uma marca, um traço de cohesão com o individuo que a manejou, imprimindo ao objecto inerte uma pulsação de vida artificial que evoca a tarefa do empreendimento. E quando essa pedra se ajusta a outra e mais outra erigindo um monumento, é como se o conjuncto da massa em todas as suas partes e detalhes fallasse uma linguagem viva de iniciativas corajosas, de trabalho creador, de solidariedade confortante.

Na erecção do club "Primeiro de Julho" demos o melhor da nossa contribuição á terra onde elle foi edificado. Modesto na sua materialidade, foi grande na contextura moral e na evolução social. Desde quando fundado, já vae para meio seculo, foi centro e escola de civilidade que formou e temperou a nossa gente. A sociedade lageana foi feita alli.

E agora que magestoso predio imprime o sentido da nova geração, recolhemos, os antanhos, os fundadores, a impressão da imperecibilidade da nossa obra, e com ella os louvores aos seus dirigentes e o conforto á nossa grey.

Thiago de Castro

LAR EM FESTA

Com o nascimento de mais um herdeiro, está em festa o lar do sr. dr. Aristoteles Waltrick e de sua exma. esposa. Felicitações.

A 26 do corrente foi instalada a Comissão Censitaria deste Municipio, tendo aberto a sessão o sr. dr. Prefeito Municipal com uma allocução sobre o ato.

Falou tambem o sr. Carlos da Costa Pereira, 1º Delegado Seccional do Serviço do Recenseamento de S. Catharina, que disse o seguinte:

«Exmos. Srs. Membros da Comissão Censitaria Municipal de Lages.

De acôrdo com os arts. 29 e 30 e seus parágrafos, do Decreto-lei que regulamenta a execução do Recenseamento Geral de 1940, — «cada Comissão Censitaria Municipal se comporá de membros natos, em numero de três e de membros colaboradores, em numero de doze, no maximo, a saber: a) serão membros natos o Prefeito Municipal, o Delegado Municipal do Recenseamento e a autoridade judiciária local de mais alta categoria; b) serão membros colaboradores as autoridades e os cidadãos que, por seu prestigio como representantes de grupos sociais de maior expressão na vida local, possam realmente prestar serviços ás campanhas censitarias, sobretudo na diffusão da propaganda. — As funções dos membros da Comissão Censitaria Municipal são honorificas e seu exercicio constitui serviço relevante não só ao Municipio, como ao Estado e ao País. — Cada Comissão Censitaria Municipal se reunirá pelo menos duas vezes por mês, sob a presidência do Prefeito, incumbindo á mesma assegurar, especialmente pela participação activa e devotada de seus membros no trabalho de propaganda, todo o apoio e prestigio de que necessitarem os responsaveis pela execução do cadastro e da coleta censitaria local. — As reuniões da Comissão Censitaria Municipal serão convocadas pelo Prefeito, mediante proposta do Delegado Municipal do Recenseamento, e secretariadas pelo Agente ou por um funcionario da Agência Municipal de Estatística, por empregado do Recenseamento, ou ainda por quem o Prefeito designar, de acôrdo com o Delegado. — No impedimento ocasional do Prefeito, as reuniões da Comissão Censitaria Municipal serão convocadas pelo Delegado Municipal do Recenseamento e, no impedimento deste, pelo outro membro nato da mesma».

Assistindo, na qualidade de Delegado Seccional do Recenseamento, ao ato da instalação da Comissão Censitaria do Municipio de Lages, cabiam, apenas, dar aos seus illustres e dignos membros conhecimento da maneira como ella foi constituída e quais são as suas atribuições.

Permitam-me, no entanto, manifestar a minha satisfação pelo ato que ora se realiza e a minha inteira e absoluta confiança na acção eficiente e esclarecida que ella irá desenvolver, certo de que não serão poupados esforços nesse trabalho de aplainamento do campo em que irão operar os agentes recenseadores.

O êxito do próximo Recenseamento, uma das maiores e mais importantes realizações do Estado Novo, — muito dependerá da propaganda intensiva que fizermos, levando ao espirito da população o convencimento da necessidade de um trabalho dessa natureza, e o dever que temos cada um de nós, de prestar os esclarecimentos que nos forem solicitados, preenchendo os boletins censitarios com absoluta exactidão.

Ocioso será dizer aos illustres membros desta Comissão, composta de homens cultos — do eminente prelado, sua excelência o sr. bispo diocesano; da mais alta autoridade judiciária local, o exmo. sr. Juiz de Direito da comarca; do exmo. sr. Prefeito Municipal; de professores dedicados, de funcionarios públicos cumpridores de seus deveres, de jornalistas experimentados nas lides da imprensa, —

ocioso será dizer-lhes — registro — o valor e a importância de que se revestem os resultados de um trabalho de tal monta, de tanta amplitude e de tanta profundidade.

Certo, ainda existem incompreensões. No interior, grande maioria da população supõe erroneamente que o fim do Recenseamento seja outro que não aquele que lhe foi traçado. E', pois, auxiliar a desfazer essas incompreensões o que incumbe aos honrados membros desta comissão concorrendo, destarte, com a sua prestigiosa colaboração no sentido de podermos realizar o próximo Recenseamento escoimado de imperfeições, de modo que seja elle certa demonstração dos valores demográfico, economic e social da vida brasileira.

Contamos, para chegar a esse resultado, como apoio franco e alentador do Interventor Federal em Santa Catharina, o exmo. sr. dr. Nereu Ramos, digno e illustre filho desta terra e que tanto tem honrado e enaltecido, com a sua cultura e com a sua intelligencia, os homens de sua geração.

Todos os prefeitos e todas as autoridades, o clero, o professorado, todos os homens, enfim, que exercem uma parcela de influencia na vida pública e social de S. Catharina, estão cooperando conosco num trabalho arduo e patriótico que desejamos e esperamos ver coroado de êxito.

Reiterando a minha confiança na acção eficaz e valiosissima desta comissão, — resta-me somente agradecer aos seus illustres e dignos membros, em nome da Delegacia Regional do Serviço Nacional de Recenseamento em S. Catharina — tudo o que fizerem pelo grande empreendimento em que estamos seriamente empenhados em levar a bom termo.»

A Comissão Censitaria Municipal ficou assim constituída:

Comissões:

Membros natos:
Prefeito Municipal (presidente)
Juiz de Direito da Comarca
Um delegado — Oswaldo Lenzi

Membros colaboradores:

Bispo Diocesano
Comandante do 2º Batalhão Rodoviario
Vigário da Paroquia
Director do Ginasio
« do Instituto de Educação
Inspetor Escolar
Promotor Publico
Delegado Regional de Policia
Inspetor das Estradas de Rodagem
Inspetor de Fazenda
Coletor Estadual
Director do «Correio Lageano»
« «Guia Serrano».

Lages F. C. x Palmeira F. C.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, sensacional encontro entre o Lages e o Palmeira F. C. (combinado do Indaial, Blumenau e Rio do Sul).

Tudo indica que o Lages enfrentará um forte e bem treinado conjuncto, mas cremos que, apesar de jogar desfalcado de varios titulares, fará valer sua alta classe.

VISITAS

Hontem, com grande prazer, recebemos as visitas dos srs. professor Fernando Machado e Julio Joaquim de Moura.

Gratos.

Escola agricola elementar anexa ao Campo Experimental de Lages

O «Diario Oficial do Estado, de 21 do corrente, publicou o seguinte, que muito interessa a todo o Estado e principalmente a este Municipio:

Projeto de resolução

O Departamento Administrativo do Estado aprova, nos próprios termos em que se acha redigido, um projeto de decreto-lei da Interventoria Federal que cria uma escola agricola elementar anexa ao Campo Experimental de Lages.

Texto do projeto de decreto-lei a que se refere o parecer acima

Art. 1º—Fica criada em Lages uma escola elementar agricola, destinada á preparação de trabalhadores, mestres de cultura, capatazes e administradores agricolas.

Art. 2º — A escola funcionará na sede do Campo Experimental.

Art. 3º — O curso que será de dois anos, terá uma parte propedeutica ou geral, e outra de preparação técnico-profissional.

Art. 4º — A parte propedeutica ou geral constará das seguintes disciplinas:

- português, geografia e história do Brasil;
- aritmética e noções de geometria;
- noções de ciências físicas e naturais;
- desenhos de máquinas;
- noções de higiene;
- noções de contabilidade.

Art. 5º — A parte técnico-profissional divide-se em secção agricola e secção industrial.

Art. 6º — A secção agricola constará das seguintes disciplinas:

- agricultura;
- noções de zootécnica e profilaxia rural;
- máquinas agrárias;
- noções de nivelamento, irrigação e drenagem.

Art. 7º — A secção industrial constará de: mecânica agricola, manejo, montagem, desmontagem e reparo de máquinas.

Art. 8º — O ensino técnico e pratico será ministrado intuitiva e experimentalmente.

Art. 9º — O regime será o de internato e os alunos, que não excederão a 40 em cada ano de curso, deverão executar todos os serviços de campo.

Art. 10º — A secção agricola dará maior desenvolvimento ao estudo das culturas peculiares á região.

Art. 11º — O ensino nas oficinas não visa especialização profissional, mas tem como fi-

nalidade dar aos alunos conhecimentos elementares e habilitação para o manejo, montagem, desmontagem e concerto de máquinas.

Art. 12º — A Escola terá o seguinte pessoal:

- 1 Diretor e professor de agricultura;
- 1 Administrador, professor de contabilidade e noções de higiene;
- 1 Mecânico e professor de mecânica agricola;
- 1 Professor de noções de nivelamento, irrigação, drenagem, zootécnica, profilaxia e prática de serviços de campo;
- 1 Professor de português, geografia, história do Brasil, aritmética, noções de geometria e noções de cooperativismo;
- 1 Zelador;
- 1 Guarda noturno;
- 1 Cosinheiro;
- 1 Copeiro.

Art. 13º — Para 4 os primeiros cargos serão designados funcionários do Campo Experimental e para os demais serão contratados os que forem necessários.

Art. 14º — Os funcionários do Campo que servirem na Escola terão uma gratificação de função fixada pelo Interventor, logo que comece a funcionar a Escola.

Art. 15º — Fica o Poder executivo autorizado a abrir os créditos necessários á execução deste decreto-lei.

Art. 16º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

S. S. em Florianópolis, 21 de junho de 1940.

GUIDO BOTT

Relator

Clube 1º de Julho

Nos dias 30 deste e 1º de Julho proximo terão lugar as solenidades de inauguração da nova e magestosa sede do Clube 1º de Julho e festa de aniversario do mesmo clube que, segundo estamos informados, se revestirão de grande brilho.

«Correio Lageano», tendo recebido gentil convite para se fazer representar, agradece a deferencia.

Atenção

«O recenseamento é neutro e, ao mesmo tempo benemerito. E' neutro, porque não prejudica a ninguém, nem mediata nem remotamente.

E' benemerito, porque beneficia a todos, tanto direta como indiretamente».

Correspondência de Florianópolis

Senhorita Zulma da Costa Ramos

Após prolongados sofrimentos, faleceu no dia 19 do corrente, às 15 1/2 horas, na residência de seus pais, a senhorita Zulma da Costa Ramos, dileta filha do sr. Mário Ribeiro Ramos e elemento de destaque da sociedade catarinense.

O seu passamento ecoou dolorosamente, pois a distinta jovem, pelas suas belas qualidades de espírito e de coração, era muito estimada e querida.

Inúmeras foram as pessoas que visitaram a casa mortuária e que compareceram ao seu sepultamento. Pudemos anotar as seguintes: dr. Nerêu Ramos, dr. Celso Fausto de Souza, Celso Ramos e sra., Vidal Ramos Neto e sra., José de Oliveira Carvalho e sra., dr. Ferreira Bastos, dr. Pedro de Moura Ferro, Ewaldo Chaefer, Mauro Ribeiro, dr. Mario Teixeira Carrilho, Otávio Silveira Filho, Aloir de Quiroz, Acari Silva, professora Maura de Sena Pereira, Florencio Costa, Ari Ramos de Castro, Vitor Rosa, Jonas Córdova, Telmo Ribeiro, Olimpio Olinger, João Cordeiro, Aduato Vieira, Aquiles Varéla, Agenor Varéla, Ewaldo Moritz, Danúbio Mélo, José Simeão de Souza, Carlos Gomes Carvalho, Mario Costa, senhoritas Olga Lima, Aleida Mélo, Rute Moritz Costa, Miriam Pereira, Maria do Rosario Pereira, Iete Corrêa, Otilia Moritz, Rute Costa, Eloá Costa, Maria Celeste Carvalho e Silvia Carneiro da Cunha, além de muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Compareceu, também, incorporado, o Curso de Educação Física, de cuja Inspeção a extinta era funcionária.

Lindas corôas de flores naturais e artificiais viam-se sobre o ataúde, notando-se expressivas dedicatórias.

Inúmeros foram os telegramas, fonogramas e cartões recebidos pela família enlutada.

Correspondente

Florianópolis, 23-6-940.

Valioso inquerito

O Ministerio da Agricultura está promovendo um inquerito sobre as condições de vida nos meios rurais brasileiros. Já se eleva a mais de 261 o numero de municípios que prestaram esclarecimentos.

Como ha grande necessidade do inquerito ser concluído o mais rapidamente possível, o ministro da Agricultura recomendou que fosse renovado o apelo pedindo a colaboração a todos os Prefeitos Municipais, pois que as medidas que serão tomadas beneficiarão consideravelmente a todos os meios rurais do interior do país.

Quitação Escolar

O decreto-lei da Interventoria do Estado estabelecendo a obrigação de todo o cidadão possuir caderneta de quitação vai sendo observado com todo o cuidado e mesmo rigor.

Quem não possuir a aludida

caderneta não será admitido como empregado publico, não poderá ser promovido, não poderá receber dinheiro dos cofres publicos, nem adquirir selos, certidões negativas ou atestados ou outro qualquer documento de repartição Estadual ou Municipal.

Legislação Social

O Estado Novo, aliás prosseguindo, neste particular, a atuação administrativa inaugurada desde 1930 pelo Presidente Getulio Vargas, preocupou-se sempre em aprimorar a legislação social da República, de modo a que ela se mantenha na situação de relêvo e de preeminência conquistada em relação a todos os países civilizados. Ainda agora, o Chefe do Estado acaba de expedir decreto-lei, que recebeu o número 2122, reorganizando o Instituto de aposentadorias e Pensões dos Comerciários, classe de trabalhadores que tem merecido, como os demais, todas as atenções do poder público nestes últimos anos.

O Instituto dos Comerciários foi, aliás, uma das primeiras grandes instituições do gênero criadas pelo Governo, começando a funcionar em janeiro de 1935 e abrangendo, além da numerosa classe dos comerciários, muitas outras a ela assemelhadas para o efeito de "providência social, dispersas por todo o território nacional e que vêm recebendo regularmente os benefícios de aposentadorias e pensões instituídos pela legislação respectiva.

Verificando-se a necessidade de dotar a estrutura administrativa dessa organização de arcabouço mais consentâneo com as suas finalidades, tendo em vista, sobretudo, a experiência adquirida com o seu funcionamento e de outras instituições criadas mais modernamente, o ministro do Trabalho nomeou uma comissão incumbida de estudar a organização do I. A. P. C. e redigir projeto de sua reforma, o que foi realizado pelos órgãos técnicos do Ministério — o Conselho Atuarial e o Conselho Nacional do Trabalho — com a colaboração das classes interessadas e com a revisão do Departamento Administrativo do Serviço Público, de acordo com as determinações do senhor Presidente da República.

Foi desse projeto que resultou o decreto-lei recém expedido pelo Chefe do Estado, com inúmeras inovações na legislação até então vigente, entre as quais se assinalam a da fixação da idade para admissão no Instituto dos Comerciários entre 14 e 55 anos de idade — anteriormente não estava fixado o minimo dessa idade, sendo o máximo de 69 anos — a inclusão dos engraxates e vendedores de jornais entre os segurados obrigatórios e, também, dos empregadores cujas quotas de capital não sejam superior a trinta contos. Foi simplificado o processo das inscrições no Instituto, sendo abolida a inspeção médica para a admissão dos segurados obrigatórios.

Os novos cargos do Instituto, pelo novo decreto-lei, serão providos por concurso, ficando assegurados o aproveitamento e a estabilidade dos atuais funcionários com dois anos de serviço, de acordo com as conveniências do serviço. Extintas as contribuições dos aposentados, foi previsto o funcionamento imediato da carteira de empréstimos e fianças, e ampliados e melhorados os serviços da Carteira Predial. O seguro de invalidez — aposentadoria — passou a ser calculado á base de sessenta por cento sobre os salários, instituindo-se nova modalidade de auxilio pecuniário aos associados impossibilitados de trabalhar, por motivo de doença, durante o prazo de um ano. Foi, ainda, instituído o auxilio de natalidade e criada a Carteira de Acidentes de Trabalho, sendo, também, prevista a criação de colônias de férias.

A taxa de contribuição dos associados no Instituto, que era de três por cento, passou a quatro, afim de que se torne possível atender aos novos benefícios instituídos no novo decreto lei. Toda a administração do Instituto será feita pelo seu presidente, assistido pelo Conselho de Diretores, havendo um Conselho Fiscal, no qual terão representação os empregados e os empregadores do comércio.

A simples exposição das vantagens conferidas pela nova legislação á classe dos comerciários mostra como o governo da República, sob a imediata inspiração do seu Presidente, não se descarta um instante, de prover ás necessidades, ás reclamações e aos interesses de todas as classes sociais, procurando, sem solução de continuidade, atender ao bem-estar e ao conforto de quantos, na organização social, merecem a atenção e o amparo do poder público.

O novo decreto-lei, reorganizando o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários, é mais um legitimo titulo de glória para o Estado Novo, que, na sua fama de conciliar todos os interesses sociais entre si, procura fazer com que a vida da coletividade nacional seja sempre a mais tranquila e próspera.

Produtos

Veterinarios

SALUBRE

Só na Farmacia

Santa Terezinha

Bungalovv

EM CAPOEIRAS

Informa-se, nesta redação, quem tem para vender um bonito bungalow, novo, em Capoeiras. (Distrito de João Pessoa).

ANNUNCIE NO "CORREIO LAGEANO", PERIODICO DE GRANDE CIRCULAÇÃO.

Empreza de Omnibus

DE
Celso Batalha

Faz viagens de Caçador á Lages e vice-versa. Omnibus confortavel. Partidas de Caçador ás 7 horas de todas as segundas feiras. Chegadas á Lages no mesmo dia. Partidas de Lages, ás 5 horas da manhã de quartas feiras, do Hotel Familiar, situado á Praça do Mercado.

Brevemente entrará a viajar, na mesma linha, omnibus mais confortavel e maior, absolutamente novo e pertencente a esta empreza

CASA ANDRADE

de

Nicanor Andrade

Esquina das ruas 15 de Novembro e Correia Pinto

Fazendas de todas as qualidades a preços modicos. Possui completo sortimento de sedas e de armarinho. Perfumarias, miudezas, etc. etc.

LAGES — SANTA CATHARINA

Oswaldo Pruner

PINTOR

Rua Quintino Bocayuva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUCO

DR. AUJOR LUZ

MEDICO - OPERADOR - PARTEIRO

ALTA CIRURGIA

Operação de apendicite, hernias, utero, ovarios, tumôres, rins e vias urinarias. Vias biliares, Estomago, Hemorroides e Varizes.

Cirurgia da Tuberculose Pulmonar

Consultas no HOSPITAL NOVO

de LAGES (Sta. Catarina)

Residencia: Rua Cel. Emiliano Ramos, Nº 21

Armazem Cajuru

— de —

Alceu Goulart

Praça Vidal Ramos ou Praça do Mercado
Lages — Sta. Catharina

Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade. Bebidas. Ferragens. Louças. Armarinho. Possui deposito de sal. Compra crina, couro, cêra, etc.

Boas accomodações para tropeiros.

Preços commodos.

CAMAS E FOGÕES GERAL — Vendas a prestações

Agente:

Arnoldo Heidrich — (Casa PFAFF) Lages

AS PROFECIAS DE NOSTRADAMUS

Escreve, para o «Correio do Povo», de Porto Alegre, H. de Stuta, que transcrevemos da venia:

«Nostradamus é um nome até hoje muito discutido. Suas estranhas profecias chegaram até nós e têm merecido estudo, até de pessoas scepticas. Cumulado de honras pelos soberanos europeus de sua época, tornou-se, então, famoso pela precisão com que previa acontecimentos de que ninguém suspeitava. Era médico de profissão e muito competente até, segundo rezam as informações a seu respeito.

Em 1555 publicou suas famosas *Centurias* que até hoje são muito lidas. Não pretendemos em tão pequeno espaço fazer um relato das «coincidências» dos acontecimentos daquela época para cá com as profecias de Nostradamus. Mas, a da vinda de Napoleão é um tanto precisa: «Perto da Italia nascerá um homem que se fará imperador da França. Será um imperador caro para os franceses, príncipe para seus amigos e carrasco para seus inimigos. Morrerá longe da patria, abandonado». Napoleão nasceu perto da Italia, na Corsega (Ajaccio). De fato foi caro para os franceses, pois arruinou a França, que ainda sofreu as mutilações impostas pelo Tratado de Viena.

Foi prodigo para os amigos e inexorável para os adversários. E que morreu em Santa Helena — «longe da Patria e abandonado» — não é evidente...

Guerras, lutas, convulsões, etc. foram previstas por Nostradamus, inclusive a de 1914. Interessa-nos, de momento, apenas o que se passa na Europa. Demos a palavra a Nostradamus: «Um homem nascido fóra da Alemanha destruirá a Republica Alemã». «Levará a guerra a toda a parte sem medir meios ou recursos».

«A França será atacada pela Flandres e pela Suíça, por alemães e italianos, e pelos Pirineus por espanhóis». «As ilhas (Inglaterra) também serão violentamente atacadas. A luta será ardua. No ardor da refrega a Inglaterra quasi entregará a França a sua sorte». A familia real inglesa terá fim tragico e um homem cruel e terrível dominará a Inglaterra». «Paris, Lion e outras cidades francesas sofrerão a humilhação estrangeira». Mas, quando tudo estiver perdido, uma forte reacção se fará sentir. «Atentados por um governo energico, revolucionario, juntamente com os ingleses já refeitos conseguirão expulsar os invasores». «A Italia será atacada pelos arabes». «Uma revolução na Italia porá fim a um longo periodo de combinações politicas detestadas pelo povo. Seu chefe morrerá dentro de uma igreja». «Os alemães invadirão a Italia para tomar posições. «Em sua luta contra a Italia os franceses chegarão até Florença». O chefe alemão não voltará a beber agua de onde partiu». «Perecerá dentro da França». Nostradamus chega a dizer em que logar da França se dará o acontecimento!

Sobre a Russia, a grande incognita do momento também fala Nostradamus. Na suas profecias Nostradamus dá á Russia os nomes de Bastarnae e Boristenes. Boristenes era o nome do rio Dnieper em tempos remotos e Bastarnae a denominação da região conhecida hoje por Ukrania.

Nas profecias de Nostradamus ha muitas figurações, de modo que tomando a parte pelo todo, não ha duvida que tais indicações se referem a Russia. Diz ele: «Bastarnae hesitará entre um entendimento com a França ou Alemanha. Achará esta mais sedutora (Pacto de não agressão Teuto-Russo). Noutra parte ha uma referencia pouco clara: «...um general alemão será destacado para combater os russos. Pactuando com os russos ele investirá contra a Alemanha». Resumindo o que diz Nostradamus, a França será quasi destruída, mas a Alemanha «ficará mais raza do que a terra». Deduz-se dessas profecias que a Russia intervirá. Mas não ao lado da Alemanha... Deduz-se também que a França sofrerá grandes transformações, ditadura militar, etc. Mas, por fim um rei se instalará na França. E governará também uma parte da Italia.

Nostradamus não cita a data exata destes acontecimentos. Porém assinala para 1940-1941 o climax dos mesmos. Somos expectadores... Vamos ver si Nostradamus de fato não erra...

Um detalhe interessante é o seguinte. Nostradamus diz que tais acontecimentos se darão quando «as Ilhas (Inglaterra) tiverem como rei um que não nasceu com sinal de rei. E que este será o sexto dos Jorges e o 26º dos reis das Ilhas».

Analizemos. Eduardo VIII teve de entregar o trono a Jorge VII, que não nasceu «com signal de rei». E Jorge, de Guilherme o Conquistador para cá naturalmente, é justamente o 26º rei da Inglaterra.

E, entrando em minucias a respeito, diz Nostradamus que a abdicação de Eduardo VIII seria «devida a seu casamento com uma mulher divorciada». Para sermos honestos, devemos dizer que a tradução que damos dos textos não é literal. O que nos preocupou foi apenas traduzir em linguagem comprensível os textos em francês.

GETULIO VARGAS FILHO

Segundo noticiam os jornais, o sr. Getulio Vargas Filho acaba de ser diplomado em Chimica Industrial pela «Hopkins University», em Washington, tendo obtido um dos primeiros logares entre 45 estudantes.

Contacto Terapia Cancer

TRATAMENTO PELA LAMPADA DE CHAUOL

Efeitos combinados dos Raios X e do radium. Exclusivamente para os canceres da pele, lingua, laringe, reto, labios, cavidades corporais e cólo do utero. Serviço controlado por especialistas e dirigido pelo

DR. CESAR AVILA

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Edificio Sloper, 1º andar, P. Alegre

(Informações por carta)

Dr. Rubens Terra Advogado

Rua 15 de Novembro — LAGES

LINHA DE AUTO - Caminhão Mixto

de

José de Souza Pereira

Esta linha faz o transporte de passageiros e cargas entre a cidade de Lages e Anita Garibaldi.

BREVEMENTE entrará a funcionar um moderno OMNIBUS que fará viagens da cidade de Lages — Anita Garibaldi e Capinzal.

Agente em Lages — Alcides Rebello.

A VENCEDORA

Casa de Calçados

de

ALTINO SCHMIDT

LAGES — Praça Vidal Ramos — Edificio A. O. W.

Mantem officina de concertos de calçados de todas as qualidades.

Padaria Ancora de Ouro

DE

João Albino da Silva

Rua Getulio Vargas — Cidade de Lages

Esta padaria tem todos os seus aparelhos, para a fabricação de pães, movidos á electricidade.

Fabrica, diariamente, todas as qualidades de pães com o maior asseio possível.

Accepta encomendas de doces os mais finos, e fabrica-os com toda a promptidão. Doces especiais para casamentos, baptizados e outras festas. A padaria Ancora de Ouro está em condição de fornecer qualquer artigo de confeitaria.

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Largo 13 de Maio, 41

FLORIANCPOLIS

Notas que o Tesouro Nacional retirou da circulação

Segundo comunicação da Caixa de Amortização estão fóra da circulação as notas de . . . 50\$000 da estampa 17ª, serie 42ª, numeros 17.001 a 17.500; 25.001 a 25.500; 35.001 a 35.500; 44.501 a 45.000; 94.001 a 94.500.

Canalização de ouro para os Estados Unidos.

De Nova York comunicam que é calculado de 350 a 500 milhões de dolares o ouro anglo-françes que chegou já aos Estados Unidos pelo Canadá.

O Departamento de Comercio avalia em um bilhão e duzentos e oitenta e sete milhões de dolares o ouro estrangeiro depositado nos Estados Unidos.

Jornais com quatro paginas

O governo do Uruguai determinou que, para o futuro, todos os jornais do paiz não sairão com mais de 4 paginas diariamente, conforme anunciam de Montevidéo (T. O.) ag. all.

PHARMACIA POPULAR

Octavio Silveira Filho

Rua Cel. Cordova

PHARMACIA FLORA

J. Boanerges Lopes

Rua Cel. Cordova

PHARMACIA AMERICA

Cicero Neves

Rua 15 de Novembro

PHARMACIA APOLLO

Pericles Lopes

Rua 15 de Novembro

PHARMACIA S. THEREZINHA

Theodorico Carvalho

Rua Marechal Deodoro esquina da Hercilio Luz

RADIOS

Linha 1940

PILOT

PHILIPS

ZENITH

PHILCO

Recebeu á (Casa PFAFF)

O agente Arnoldo Heidrich

Vendas a prestações. Lages

«CORREIO LAGEANO»
executa qualquer trabalho
typographico, como seja
impressão de cartões, circula-
res, boletins, convites, talões,
recibos, facturas, etc.

Assuntos

economicos

CAETANO COSTA

L.

Nem tudo o que luz é prata. Desde que eu palmilhava, ha uns bons sessenta anos, ali na antiga fazenda da Ponte Grande, com o velho professor Toledo Ribas, a intrincada senda da alfabetização, que me parecia então, a mim, meus irmãos e ao condiscipulo o atual general Nepomuceno Costa, um cipoal impenetravel de consoantes, vogaes e soletração, que ouvia dizer que nem tudo o que luz é prata. Certamente n'aquele tempo este metal, por ser mais encontrado, valia mais do que o seu congener, o ouro. Não se ouvia falar de alguém que penetrasse por aqui os sertões adjacentes, que não fosse em busca de minas de prata. Decerto é porque os ourives daquele tempo, desde o famoso Campolim, o velho e o moço Anacleto Batista até o Manassés, não trabalhavam em outros metaes. A ostentação da fortuna era feita em baixelas, castiçoes, bandeijas, e no aperamentamento dos arreios de montaria, desde as redeas e fiadores de fios puchados em tranças bizarras, como o *tricot* de hoje, até ás ponteiros de coração nos cantos das badanas e caronas, com o complemento de indumentaria campesina nos estribos, passadores e chilenas rascantes com correias tambem trançadas a fios de prata.

Já naquele tempo a sabia sentença popular «nem tudo o que luz é prata» era, com ainda hoje, aplicada a certos figurões posudos, homens de fachada que olham o resto do mundo por oculos especiaes, que ampliam as suas proprias qualidades e deprimem as dos outros, quando boas, pelo consenso geral, ou as ampliam tambem, na proporção que lhes convenha, sob o seu personallissimo criterio e conveniencia de confronto.

Isto tambem, a aplicação da velha sentença, com relação as coisas de comercio. Quando o individuo ou firma alardeava muita prosperidade, lá vinha a ironica sentença.

Pode agora ser aplicada com relação ao estado da nossa quasi unica fonte de produção, a pecuaria. Vende-se um boi por quatrocentos mil réis. Isto exerce um certo fascínio sobre os que desejam enriquecer de pressa e sem esforço, desconhecendo a vida durissima do nosso camponez.

Um negociante a quem pedimos um auxilio para a Conferencia Vicentina, respondeu-me que o comercio estava muito sacrificado pelos impostos e por isso... dava pouco, mesmo porque cada um fazendeiro devia dar dez contos de réis. Original este criterio!

O fazendeiro, que tambem paga altos impostos e é o produtor, deve ser sobrecarregado para a construção de uma obra urbana. O comerciante, que não é produtor mas simples intermediario para fazer circular, com lucro, o produto de outros é que deve ser aliviado de impostos e de outros encargos da vida urbana.

Por esse criterio, que não é unico, daquele comerciante, con-

clue-se que não sabe, ou finge não saber que o criador ou invernador precisa esperar quatro a cinco anos para criar-se o boi que alcança aquele preço; que precisa ter campo grande para criar com vantagem, tornando em fortuna empitada que noutras atividades seria mais remunerada porque mobiliaria; que precisa instalações caras e permanentes; que o preço dos terrenos em Lages, proprios para criação, e bons pela qualidade e situação, subiram nestes ultimos anos, na razão de cento por cento; que os impostos do Estado e do municipio, sobre terrenos, numero de cabeças e vendas mercantis subiram, e ameaçam subir ainda mais na mesma proporção; que o preço do sal, elemento indispensavel para exploração pecuaria, nesta zona, é muito alto já.

E a proposito do sal. Recentemente o Presidente da Republica baixou um Decreto Lei, criando o Instituto do Sal, a exemplo do que se fez com o café, com o cacáu, com o asucar a borracha, etc.

Considera o Decreto que a produção nacional do Sal é de um milhão de toneladas e que o nosso consumo oscila de quinhentas a seiscentas mil. Como o sal nacional não é exportado como a produção daqueles outros Institutos, e o excesso não pode ser queimado e não seja aconselhavel lançá-lo naagua, porque seria aumentar a materia prima, segue-se que o amparo ao salineiro, deve recair nas costas, ou antes nos bolsos do consumidor nacional.

Estes no maior numero, são criadores de gado nas terras altas do paiz.

Preparem-se, pois, os nossos fazendeiros para mais essa sangria.

E ahi está porque pensando sobre as riquezas do nosso ruralista eu sempre digo «nem tudo o que luz é prata».

Estudantes

Vinda de Fpolis onde cursa o Gymnasio Coração de Jesus, encontra-se de ferias nesta cidade a menina Verinha Ramos, filha do sr. Anibal Ramos.

— Estão nesta cidade os academicos Telmo Ribeiro e Salvio Arruda, que passarão entre nós alguns dias de ferias.

Viajantes

Delegado Regional de Recenseamento

Acha-se nesta cidade, desde 25 do corrente, o sr. Carlos da Costa Pereira, 1º Delegado Regional do Recenseamento no Estado.

Dr. Rubens Terra

Retornou da Capital do Estado o sr. dr. Rubens Terra, adovogado nesta cidade.

— Seguiu para Caldas da Imperatriz o sr. Indalicio Pires.

Domingos B. Valente

Já se acha de volta de São Paulo em companhia de sua exma. esposa d. Eugenia da Costa Valente, o sr. Domingos B. Valente, chefe da Empresa Força e Luz deste municipio.

ABATIDA

e com DOR de CABEÇA ?



CAFIASPIRINA

alivia e reanima

● Tónico Bayer é um poderoso estimulante do apetite e revigorante dos musculos para os organismos fracos e para os convalescentes. Tónico Bayer contém vitaminas, extrato de figado, calcio, fosforo, sais minerais; a sua ação sobre a corrente sanguínea é a mais rapida e benéfica.

Sangue pobre, saúde fraca...
TONICO BAYER enriquece o sangue!

BOTA DE OURO

— de —

Pedro Della Rocca

Calçados.

Chapéus Cury.

Rua de 15 Novembro — LAGES

Antes de fazer suas compras, procure a

Alfaiataria Bräscher

A casa das casemiras

Recebeu bellissimo stock de tecidos para a estação, otimos padrões, a preços ao alcance de todos

Sistema de corte ultra moderno

— CAMISAS E CAPAS PARA HOMENS —

Rua 15 de Novembro L A G E S

Club 14 de Junho

Propostas para arrematação do Bufet

Tendo sido regeitadas as propostas para arrematação do Bufet desta sociedade, por não consultarem aos interesses do Club, fica aberta por mais 8 dias, a contar desta data, o prazo para apresentação de novas

propostas.

Lages, 29 de Junho de 1940

LEVY FURTADO

2º secretario.

MARIO RAMOS

Encontra-se nesta praça, vindo de Florianopolis, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Mario Ramos, funcionario do Departamento das Prefeituras Municipaes.

Parte Oficial

GOVERNO DO MUNICIPIO DE LAGES

Requerimentos Despachados

Dia 22 de fevereiro de 1940

— Henrique Assink

Requerendo certidão negativa em nome de Pedro Tives dos Santos. Certifique-se.

— João Qualberto da Silva Neto

idem idem em nome de Maria Amalia de Macêdo. Certifique-se.

— Dia 23 —

— Darci Ribeiro

Requerendo certidão negativa pelo espolio de Pedro Moritz de Carvalho. Certifique-se.

— Adolfo Nicolise & Cia.

Requerendo baixa de sua casa comercial por ter vendido-a ao sr. Campolim Palmias de Matos. Sim.

— Pedro Assini e sua mulher

Requerendo licença para transferirem um terreno foreiro a José Alcides Paes Branco. Sim.

— Pedro Assini

Requerendo licença para abrir uma pequena pensão nesta cidade. Sim.

— Dia 24 —

— Carlos Kuntz

Requerendo certidão negativa em nome de Evaldo Ricardo Otto Kuntze e Jacob Scheidt. Certifique-se.

— Ataliba Waltrick de Oliveira

Requerendo certidão negativa em nome de João Quirino Martins. Certifique-se.

— O mesmo

Requerendo certidão negativa em nome de Cristina Francisca Martins e Manoel Francisco Martins. Certifique-se.

— Pedro Rodolfo Junior

Requerendo licença para abrir um escritorio de construções nesta cidade. Sim.

— Merencio Pereira de Oliveira

Requerendo certidão negativa em nome de Francisco Perelra de Oliveira. Certifique-se.

— Dia 26 —

— Heitor Souza

Requerendo certidão negativa em nome de Salvador Romão de Macêdo. Certifique-se.

— O mesmo

Requerendo certidão negativa em nome de Deolindo Salmoira. Certifique-se.

— Clineu VVolf

Requerendo certidão negativa em nome de Francisco da Silmuniz. Certifique-se.

— Luiz Coelho de Avila

Requerendo certidão negativa em nome de João Waltrick Branco. Certifique-se.

— Benevenuto Chaves de Jesus.

Requerendo certidão negativa em nome de Juvenal Pacheco de Ataide. Certifique-se.

— Israel Alves dos Santos

Requerendo licença para abrir uma casa comercial no distrito de Cerrito, c/capital de 500\$000. Sim.

Lages, 30 de Maio de 1940.

João José Godinho Junior

Tesoureiro, respondendo pelo expediente da Secretaria.